



# 7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

MAIORIDADE JOVEM - Frustração com o futuro

28/10 a 01/11



## Autor(es)

Ana Deise Pereira Dos Santos  
Lais Nogueira Da Costa  
Evellyn Karla Pinheiro Vargem  
Adriana Ferreira Gregório Neto

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

## Introdução

A discussão sobre a maioridade jovem é considerada muito complexa, pois envolve muitos fatores, dentre eles: os aspectos legais, sociais e psicológicos, se dá a partir do momento em que o indivíduo é responsável legalmente sobre seus atos, visto que ele já tem plena capacidade de tomar decisões e assumir responsabilidades. Erik Erikson, um dos principais teóricos do desenvolvimento humano, propôs uma teoria que descreve o desenvolvimento psicológico ao longo da vida em oito estágios, entre eles a adolescência, e o início da vida adulta, em que estão diretamente relacionadas à formação da identidade e a busca por autonomia. Sua teoria oferece uma base importante para entender os desafios e as crises que os jovens enfrentam ao buscar o seu lugar no mundo. A família desempenha um papel significativo na formação do jovem. Considerando este contexto, foi realizada uma pesquisa sobre os fatores que influenciam a maturidade emocional, e comportamental dos jovens, incluindo ambiente familiar.

## Objetivo

Avaliar os fatores que influenciam a maturidade emocional, e comportamental dos jovens, incluindo a educação, ambiente familiar e condições socioeconômicas.

## Material e Métodos

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica qualitativa utilizando como base artigos científicos obtidos nas plataformas Scielo e PePSIC, com um recorte temporal de 10 anos, excetuando-se materiais que, pela relevância e especificidade, tratam com maior profundidade a temática da maioridade jovem.

A revisão bibliográfica teve como principal fundamento a teoria do desenvolvimento psicossexual de Erik Erikson, que divide o desenvolvimento humano em estágios, sendo a maioria um dos períodos interativos em seu modelo de desenvolvimento psicosocial.

Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada uma reunião de planejamento inicial com a participação de três membros da equipe de pesquisa, os quais desenvolveram a delimitação das etapas e dos procedimentos metodológicos a serem seguidos. O planejamento envolve a definição dos critérios de inclusão e exclusão dos



artigos.

## Resultados e Discussão

Foram identificados fatores que podem tanto facilitar quanto dificultar a resolução dessa crise. Aspectos como o prolongamento da fase de estudo, a precarização do mercado de trabalho e a pressão por conquistas profissionais e pessoais impactam de maneira significativa o desenvolvimento emocional e psicológico dos indivíduos

nesta fase da vida. É essencial promover uma reorganização na dinâmica familiar, especialmente na relação entre pais e filhos. Os filhos, em busca de maior autonomia, requerem que os pais, de maneira gradual, troquem o controle pelo apoio, transformando assim a relação em algo menos hierárquico, como também reforçar a necessidade de intervenções sociais e políticas públicas que promovam o apoio aos jovens durante essa transição, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento de uma identidade sólida.

## Conclusão

As frustrações quanto ao futuro, intensificadas por pressões externas e expectativas familiares, ressaltam a importância de um suporte adequado para que os jovens possam explorar suas identidades e desenvolver suas carreiras. A dinâmica familiar e o contexto sociocultural são fundamentais na formação das escolhas e na trajetória desses jovens adultos. Portanto, a busca por estratégias saudáveis de enfrentamento é essencial para que os jovens se sintam capacitados a assumir a responsabilidade.

## Referências

- Fiorini, M. C., Moré, C. L. O. O., & Bardagi, M. P. (2018). Família e desenvolvimento de carreira de jovens adultos no contexto brasileiro: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 18(1), 43–55. Disponível em: <https://doi.org/10.26707/1984-7270/2017v18n1p43>. Acesso em: 21/10/2024.- Oliveira, M. C. S. L., Pinto, R. G., & Souza, A. S. (2003). Perspectivas de futuro entre adolescentes: universidade, trabalho e relacionamentos na transição para a vida adulta. *Temas em Psicologia*, 11(1), 16–27. Disponível em: [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2003000100003](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2003000100003). Acesso em: 17/10/2024. - Oliveira, M. K. de. (2004). Ciclos de vida: algumas questões sobre a psicologia do adulto. *Educação e Pesquisa*, 30(2), 211–229. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1517-97022004000200002>. Acesso em: 17/10/2024. - Raitz, T. R., & Petters, L. C. F. (2008). Novos desafios dos jovens na atualidade: trabalho, educação e família. *Psicologia & sociedade*,

